



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

SALÃO NOBRE DOS PAÇOS DO CONCELHO

Reunião Ordinária 06-12-2014

Ata nº 07

Mesa da Assembleia Municipal		
Nome do Membro	Cargo	P/F
Artur José Rodrigues	Presidente	P
Dario Humberto Lourenço Barata	1º Secretário	P
Carla Sofia de Abreu	2º Secretário	P

Membros Eleitos	P/F	Presidentes de Juntas de Freguesia	P/F
Arias António Gonçalves	P	Paulo José de Castro Cerdeira Rodrigues	F
Aprígio Manuel da Costa	P	José Carlos Gonçalves	P
Fernando de Sousa	P	António Joaquim Domingues Sousa	P
Jorge Renato Vieira Ribeiro	P	José Luís Douteiro	P
Carla sofia de Sousa R. Domingues	P	Agostinho Alves	P
Sónia Maria Esteves Trancoso	F	José Bento Alves Garelha	P
Manuel Luís Domingues Gonçalves	P	Edgar Fernando Barreiros Rodrigues	P
António Manuel Domingues	P	José da Ascensão Afonso	P
Luís José Rodrigues	P	Alfredo Domingues	P
Catarina Aurora Rodrigues Mira	P	Amadeu Esteves	P
António Carlos Lopes	P	Ricardo Jorge Alves	P
José Maria Pereira	P	Maximiano José Calheiros Gonçalves	P
Carlos Alberto Codesso	P	Maria de Fátima Rodrigues Sousa Táboas	P
Sandra Maria de Sousa Plasencia	P		
Maria da Luz Afonso Lima	P		
José Rui da Costa Carvalho	P		
António Manuel Vieira	P		
António Afonso da Rocha	P		

P-Presença F-Falta



[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

Quando eram nove horas e trinta minutos, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu início aos trabalhos. O segundo secretário procedeu à leitura da ata número seis de 06-09-2014. Não se verificando nenhuma intervenção sobre a mesma, foi posta à votação, tendo sido aprovada por maioria com duas abstenções por não estarem presentes na reunião.

O Presidente da Assembleia, antes de dar início à ordem de trabalhos usou da palavra para ler carta enviada a esta Assembleia pelo vereador Manuel Fernandes Santos

Assunto nº 44	1 - Período de “Antes da Ordem do Dia”.
--------------------------------	--

O Presidente da Assembleia abriu o período antes da ordem do dia, tendo solicitado o uso da palavra os deputados municipais, Maria da Luz Afonso e Luís Rodrigues. O Presidente da Assembleia deu a palavra a deputada, Maria da Luz Afonso que começou por referir: “Em meados de Fevereiro deste ano, veio a público o fato da “caseta” da Guarda Fiscal de S. Gregório, tendo sido vendida a um particular. Tendo o assunto sido chamado a esta Assembleia de 29 de Abril, todos os presentes concordaram na importância e simbolismo daquele imóvel para os Melgacenses e para Melgaço, enquanto terra de fronteira. Nesta Assembleia, o Senhor presidente da Câmara informou os presentes que o departamento jurídico estava a estudar o processo para aferir a possibilidade de reverter a situação, mas que ainda não tinham uma conclusão. Informou também que a Câmara tudo faria para recuperar o imóvel e que, em último recurso podia sempre fazer uso da figura de expropriação. Assim passados que estão mais de seis meses desde essa Assembleia, gostaríamos que nos informasse qual o ponto da situação, nomeadamente, se o departamento jurídico já chegou a alguma conclusão, quais as diligências já efetuadas e qual o passo que se segue?”.



A
H
Z

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

Usou da palavra o deputado Luís Rodrigues para dizer: " O passadiço entre Galvão e a entrada para o Centro de Estágios e o da margem do rio Minho mostram falta de manutenção.

Também se verificam vários pontos de lixo no Concelho."

Seguidamente solicitou a palavra o deputado Aprígio Costa a qual lhe foi concedida pelo Presidente da Assembleia, solicitando à mesa a substituição do deputado municipal Reis Lima na lista de elementos da CIM. O Presidente da Assembleia usou da palavra para esclarecer o senhor Deputado de que essa lista só tem um suplente para qualquer elemento que falte, assim sendo não tem cabimento a solicitação do senhor Deputado.

O Deputado no uso da palavra referiu o atraso de publicação das Atas no Portal Municipal, e também que se verificava um erro na Ata nº4. O Presidente esclareceu que apenas faltava a ata nº5 quanto ao erro iria ser verificado, o que se tinha passado.

Solicitou a palavra o deputado Jorge Ribeiro a qual lhe foi concedida pelo Presidente da Assembleia, este referiu: " Quanto à substituição do elemento do seu grupo Municipal na CIM, se tinha informado, que poderia ter substituto". O Presidente da Assembleia esclareceu que o Grupo Municipal do PSD apresentasse proposta a esta Assembleia. Na continuação do uso da palavra o Deputado referiu: "no seguimento da intervenção do deputado Aprígio Costa, quanto as termas do Peso, na Carta dos Propósitos emanada da Reunião Europeia sobre Turismo Sustentável, não consta nada sobre o Turismo Termal, por isso queria deixar esta nota e preocupação."

Solicitou a palavra o deputado António Domingues, a qual lhe foi concedida pelo Presidente da Assembleia, este referiu: " sobre a CIM quero dizer que os elementos foram eleitos nesta Assembleia, o PS convidou um elemento do PSD para fazer parte da lista, como vão agora estar a substituir esse elemento? Terá que ser feita uma nova eleição. "

Solicitou a palavra o deputado Maximiano Gonçalves a qual lhe foi concedida pelo Presidente da Assembleia, este disse: " vou apenas fazer uma



A 2
AB

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

nota à intervenção do deputado Aprígio Costa que, problemas como o que referiu relativamente à ata com página trocada, não era necessário trazer este assunto aqui, bastaria avisar o Presidente da Assembleia. Aqui nesta Assembleia temos que resolver os prolemas e fazer andar o Concelho para a frente.”

Não se tendo verificado mais pedidos para uso da palavra, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara para se o entendesse se pronunciar sobre as questões e assuntos em discussão. O presidente da Camara no uso da palavra referiu:” Quanto ao assunto da “caseta” colocado pela Deputada Maria da Luz, o assunto não está esquecido, já fiz duas reuniões com o Diretor Geral Adjunto do Património, em que foi tratado esse assunto e outos relativos ao património de fronteira. A curto prazo haverá notícias.

Relativamente a questão colocada pelo deputado Luís Rodrigues o estado do passadiço deve-se a vandalismo e não a desleixo dos serviços da Câmara, neste momento já está tudo repostos. No passadiço junto ao rio estão os serviços à espera do material para fazer a reposição.

Relativamente ao lixo já fizemos varias intervenções de recolha de detritos ainda há outros pontos, mas não há capacidade para estarem todos resolvidos, salientado a colaboração das Juntas de Freguesia, fazendo estas a intervenção para repor as situações. A fiscalização Municipal está atenta às situações ambientais. Está previsto o reforço de ecopontos no Concelho para aumentar a separação de resíduos. Em relação aos resíduos de obra, há legislação sobre os mesmos, quando algum Empreiteiro vem levantar a licença de obra tem modo de contratualizar com o Município a recolha dos resíduos, mas isso tem um custo, mas será muito maior se os depositar indevidamente e for detetado pelas autoridades. Experimentalmente vai ser criada uma zona para deposição de resíduos de obras. Estamos a trabalhar de forma ativa não me parecendo de todo verdade o que o senhor Deputado disse relativamente aos resíduos.

Quanto a questão do deputado Aprígio Costa reforçada pelo deputado Jorge Ribeiro relativamente as termas do Peso, O Município está muito



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

preocupado com as Termas de Melgaço. Todo o espaço está recuperado, incluindo o parque de Campismo, um espaço, que espera-mos, que seja uma contribuição para a economia local. Estamos preocupados. Durante este ano e meio as Termas não conseguiram dar o salto. Não são as termas que gostaríamos que fossem, mas têm condições para que sejam. Recebemos recentemente uma delegação de Ourense, que está a dinamizar as termas de Ourense. Vieram ter com Município porque acharam que poderíamos entrar nessa rede e sermos parceiros. Visitaram as Termas e ficaram maravilhados com a qualidade do balneário. Estamos a colaborar com eles de modo a fazermos parte dessa rede Termal. Continuamos a trabalhar para que as termas sejam um motor da nossa economia.

Quanto à questão do deputado Jorge Ribeiro sobre a Carta de Turismo Sustentável, queria esclarecer o conceito, trata-se de um selo da união Europeia que garante que os territórios tem qualidade. Essa garantia já foi obtida há alguns anos pelos Municípios do Parque Peneda-Gerês. A reunião a que se refere o Deputado trata-se da revalidação desse Selo (Carta Europeia de Turismo Sustentável). Os outros municípios do alto Minho estão a candidatar-se pela primeira vez. Esclarecer que a Carta não garante qualquer financiamento, mas apenas garantia de qualidade. As potencialidades do território poderão ser aproveitadas para candidaturas que venham a acontecer no famigerado 2014-2020. Quanto a questão do Turismo Termal estar na candidatura, isso já foi ultrapassado.”

O Presidente da Assembleia perguntou à Assembleia se havia mais alguma questão, como tal não se verificou foi dado este ponto da ordem de trabalhos por encerrado.

Assunto nº 45	2 - Informação do Presidente da Câmara sobre a Atividade Municipal;
--------------------------------	--

Como é de Lei o Presidente da Câmara apresentou à Mesa da Assembleia uma informação escrita, que foi enviada a todos os deputados, sobre a



A R
V.B.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

actividade Municipal e Situação Financeira do Município, versando os seguintes temas:- *Melgaço é o Município com a água mais barata do Distrito de Viana do Castelo; Município de Melgaço ascende ao 135º no ranking nacional de transparência; Alvarinho – A Sub-Região Monção e Melgaço; Redes municipais de água e saneamento e limpeza urbana e manutenção de vias e equipamentos públicos; Encerramento do projeto Valor Gerês-Xurê; Gestão ativa dos espaços protegidos e classificados; Conclusão do projeto Muralhas Digitais; Função Social da Autarquia; A nova Marca do Município de Melgaço; Situação Financeira do Município.* Esta informação ficará anexa à presente ata, fazendo parte integrante da mesma. O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara para, se o entendesse, explicasse com mais detalhe a informação apresentada. No uso da palavra sugeriu que o ponto “*A nova Marca do Município de Melgaço*” fosse o ultimo ponto dado que iria ser feita uma apresentação sobre a mesma. O Presidente da Assembleia concordou com a alteração. Dada uma explicação sobre todos pontos da Informação, salientou a Marca do Município referindo: “A Heráldica do Município é intocável é um património do Municipal. O Município precisa de um elemento identificador, que expresse de forma mais clara as potencialidades do Concelho, para que seja usado nos “Spots”, conjugado por vezes com a Heráldica. Para criação da marca geralmente é feito um concurso, que tem custos muito elevados. Os nossos serviços, do Gabinete de Imagem, fizeram uma proposta que foi aprovada por unanimidade em reunião de Câmara, que vai ser aqui apresentada em “Power Point” e explicada a solução.

Concluída a apresentação e explicação antes de passar ao seguinte da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia perguntou se algum Deputado quisesse mais algum esclarecimento o favor de o colocar.

Solicitou a palavra o deputado Jorge Ribeiro para pedir um esclarecimento: Sobre o ano a que se referem os dados da ERSAR se são de 2013; Também sobre a periodicidade de contagem da água, em que alguns Municípios dizem que são feitas contagens com quatro e mais meses, podendo implicar uma subida de escalão.



A
R
AB.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

Também sobre o Alvarinho, tendo em conta que estão a decorrer negociações com o grupo de trabalho que foi formado, e que numa reunião há dias os agricultores deram aprovação quase unanime para que as negociações continuassem.

Quanto a marca de Melgaço, na apresentação uma das perguntas que aparece é: “o que nos caracteriza, o que é único, o que nos é indissociável” mas deixamos cair “ aqui começa Portugal” pois temos o ponto mais a norte de Portugal. Outra pergunta é quando vai ser feita a substituição da simbologia”.

Concluídas as questões colocadas pelo Deputado o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara para responder se o entendesse às questões colocadas. Este começou por se referir à primeira questão colocada, referente à água e disse: “O que decorre da Lei é que os Municípios tem que fazer duas contagens anuais nunca ultrapassando oito meses, entre duas contagens. Temos tido o cuidado de fazer contagens de dois em dois meses. Pode algumas vezes tal não acontecer, mas esse não é o objetivo, para obviar a mudança de escalão. Os Serviços em intervenções que venham a acontecer na colocação de contadores e substituição dos antigos, aplicar tecnologias mais atuais de modo que a leitura se faça por telemetria”.

Na questão do Alvarinho disse: “Quanto à questão do Alvarinho quero dizer o seguinte: que fique clara a participação das autarquias, em particular a autarquia de Melgaço, temos estado em muitas reuniões com a Tutela, em nenhuma reunião as Autarquias de Melgaço e Monção se comprometeram com qualquer tipo de negociação, acompanharam os produtores e os seus representantes. Na última reunião com o Secretário de Estado ficou claro que não havia compromissos da autarquia em nenhum tipo de negociação e que estamos atentos a qualquer evolução para reagirmos como acharmos atendendo à situação, isto dito ao secretário de estado Diogo Albuquerque. Não foi constituído nenhum grupo de trabalho com a presença das Autarquias. O Secretário de Estado disse que iria diligenciar a formação de um grupo de trabalho, tendo-lhe sido dito que isso nada tinha a ver com as Autarquias, que



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

não entravam em negociações. À autarquia de Melgaço reserva-se o direito de reagir de acordo com o que achar ser o interesse maior para o Município. Disse o senhor deputado que a APA iria continuar presente na negociação do grupo de trabalho, isso tem a ver com os produtores de Alvarinho não com o Município. A preocupação maior é com os produtores de uva, que podem ser mais lesado se as alterações que se venham a verificar não forem sérias. É dito, por algumas pessoas com responsabilidade, nos órgãos de comunicação social, que a sub-região só tem a ganhar em negociar esta questão. Já o disse mais que uma vez que o provassem com números se isso é verdade, mas até ao momento ninguém conseguiu mostrar nada. Cada vez mais me convenço que esta negociação que dizem que é do interesse da sub-região, mas não o é." Na questão colocada sobre a marca disse: " A utilização da nova imagem será de modo gradual, conforme seja necessário. Não focamos todas as potencialidades do território, estão aquelas que consideramos ser as forças maiores do território, o vinho o património e a natureza ".

Não se verificaram mais pedidos de esclarecimento o Presidente da Assembleia deu este ponto por encerrado.

Assunto nº 46	3 - Documentos Previsionais: Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal de 2015
--------------------------	---

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara para, se o entendesse, esclarecesse algum ponto com mais detalhe da documentação enviada aos Deputados Municipais. No uso da palavra, o Presidente da Câmara explicou o documento, salientando os pontos que achou mais significativos. Concluída a apresentação o Presidente da Assembleia pôs o assunto à discussão, tendo solicitado o uso da palavra do deputado Jorge Ribeiro, a qual lhe foi concedida começando por dizer: " A documentação é muito extensa por isso, deveria ser feito um esforço de modo a faze-la chegar mais cedo. Quanto ao documento é um orçamento de 16 milhões, mas está condicionado ao quadro



l
D
ta.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

comunitário, não é novo haver atrasos, mas já há medidas que abriram no mês passado. Quantos aos números do orçamento estamos a 31 de dezembro com 8 milhões, pouco mais do que 50%. Vamos apresentar uma declaração de voto contra que explica a nossa posição.

Solicitou a palavra o deputado António Domingues a qual lhe foi concedida pelo presidente da Assembleia, começando por dizer: " O que disse o senhor Deputado é uma maneira ardilosa de fugir ao debate, porque não discutem as duvidas que tem, e apresentam propostas antes da votação. Vão escudar-se numa declaração de voto".

Solicitou a palavra o deputado Aprígio Costa a qual lhe foi concedida pelo presidente da Assembleia para referir: " as propostas de alteração são feitas em reunião de Câmara aqui só podemos aprovar ou não, fica aqui a minha posição."

Solicitou a palavra o deputado Maximiano Gonçalves a qual lhe foi concedida pelo presidente da Assembleia para referir: " Como disse o deputado António Domingues já nos habituámos a estas posições por parte do PSD. Em todas as reuniões nunca trouxeram nenhuma proposta a esta Assembleia.

Vou fazer algumas reflexões, como Presidente da Junta estou preocupado, as solicitações são muitas e o dinheiro é pouco, e ainda as Juntas que se agregaram voluntariamente foram aumentadas nas transferências.

Depois de ler alguma imprensa do nosso concelho falam sempre do mesmo, o concelho não fixa os jovens, não cria emprego. Temos um Governo que anda a anular os jovens, indicando-lhe até a porta da emigração, que podem fazer as autarquias? Muito pouco. A desertificação do interior tem-se verificado em todos os Governos, tem que haver uma política que acabe com as assimetrias, romper com a política de só o litoral é que é importante. Promover um plano Nacional de defesa da atividade económica do interior. Quem vem aqui instalar-se? Porque tem o terreno mais barato? Isto não chega, fariam falta incentivos a nível fiscal para o interior ficar muito mais atrativo.



J R
A

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

Este Governo preocupado com a poupança e eficiência fecham os serviços públicos, que é mais um golpe no interior, senão o último.

Já não há pessoas que ocupem as terras abandonadas no interior, qualquer dia só restarão os bombeiros. Portugal do interior está a morrer perante olhar míope do Estado e sociedade civil. A atividade agrícola foi genericamente destruída e incapaz de criar emprego, e sustentabilidade económica para remate surge a questão do Alvarinho.

Contra isto que podemos fazer? As autarquias vão inventando com os parques recursos que têm ao seu dispor mas não chegam. “

Solicitou o uso da palavra do deputado Jorge Ribeiro, a qual lhe foi concedida começando por dizer: “ quero deixar um apontamento em relação à intervenção do deputado Maximiano há um pormenor que quero realçar, relativamente à viticultura, já reparou na modernização de vinhas a plantação que se tem feito tem a ver com o programa “Vitus” é inegável. Quero deixar um último registo, que só se apercebeu agora que ia haver um bónus de 15% para as freguesias que aderiram voluntariamente à agregação, era público toda a gente sabia”.

Solicitou a palavra o deputado Maximiano Gonçalves a qual lhe foi concedida pelo presidente da Assembleia para referir: “ Nós sempre soubemos disso, estamos admirados é que isso tenha avançado, quando o inquérito feito as freguesias agregadas mais de 87% da população era contra, a população não foi consultada. Não se ia atraiçoar a população por 15%. Estamos e contra é que essa clausula tenha avançado. Esperávamos que o bom senso deste Governo, que não o tem, tivesse cortado essa cláusula no orçamento.

O Presidente da Câmara solicitou ao Presidente da Assembleia autorização para uso da palavra a qual lhe foi concedida, para referir:” relativamente à primeira intervenção do deputado Jorge Ribeiro, relativamente a execução orçamental de 2014 é a que é e é a de todos os Municípios deste País, pois aconteceu o mesmo em todos. Os Municípios fizeram os orçamentos há um ano baseados no quadro comunitário que ia abrir e não abriu, só em Novembro



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

é que o quadro comunitário abriu o que asfixiou os Municípios. Referiu o Deputado que, este quadro já abriu medidas mas no âmbito do PDR, que veio substituir o PRODER, que não é gerido pelas Autarquias.”

O Presidente da Assembleia perguntou se mais algum deputado queria usar da palavra, como tal não se verificou colocou a assunto à votação, tendo sido aprovado por maioria com seis votos contra do grupo Municipal do PSD.

O grupo Municipal do PS vai apresentar declaração de voto no prazo legal.

O grupo Municipal do PSD apresentou uma declaração de voto que vai ler e entregar a mesa.

Dada a urgência da eficácia do assunto, o Presidente da Assembleia propôs a sua aprovação em minuta tendo sido, aprovado por unanimidade.

Assunto nº 47	4 – Empréstimo Curto Prazo para o exercício económico de 2015.
--------------------------	---

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara para, se o entendesse, esclarecesse a documentação distribuída aos Senhores Deputados, tendo este explicado o conteúdo e razões do empréstimo e curto prazo. Referindo que no ano anterior nem chegou a ser utilizado. Foram consultadas as instituições Bancárias do nosso Município, das que responderam, a que apresentou melhor proposta, foi a Caixa Geral de Depósitos. Posto o assunto à discussão não se verificaram pedidos para uso da palavra. O Presidente da Assembleia colocou o assunto à votação, tendo sido aprovado por maioria com 5 abstenções do Grupo Municipal do PSD. O deputado Aprígio Costa, declarou não participava na votação do empréstimo por fazer parte da instituição ao qual foi adjudicado.

Dada a urgência da eficácia do assunto, o Presidente da Assembleia propôs a sua aprovação em minuta tendo sido, aprovado por unanimidade.



[Handwritten signatures and initials]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

Assunto nº 48	5 – Revisão Orçamental nº2
--------------------------------	-----------------------------------

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara para, se o entendesse, esclarecesse algum ponto com mais detalhe da documentação, enviada aos Deputados Municipais.

O Presidente da Câmara no uso da palavra referiu: “ Temos uma série de investimentos para fazer, que candidata-mos às medidas que abrimos no “Overbooking”, para isso temos que fazer alguns ajustamentos”.

Posto o assunto à discussão, não se verificaram inscrições para uso da palavra. O Presidente da Assembleia pôs o assunto à votação tendo sido aprovado por maioria com 6 abstenções do grupo Municipal do PSD. Proposto à aprovação em minuta, foi aprovado por unanimidade.

Assunto nº 49	6 – Substituição do Parceiro ADM no Protocolo Melgaço Finicia
--------------------------------	--

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara para, se o entendesse, esclarecesse algum ponto com mais detalhe da documentação, enviada aos Deputados Municipais.

O Presidente da Câmara, no uso da palavra, explicou a documentação enviada, referiu ainda: “tratar-se de um consórcio do qual fazem parte Associações. A ADM fazia parte desse consórcio e foi extinta, por isso tivemos que substituir esta Associação, e olhando para o nosso território, achamos que a Associação Inês Negra era a mais adequada para a substituição”. O Presidente da Assembleia colocou o assunto à discussão, e solicitou a palavra o deputado municipal Jorge Ribeiro a qual lhe concedida para dizer: ” a escolha da Associação Inês Negra pelos documentos que me chegaram está mal esclarecida. A explicação do Senhor Presidente da Câmara não nos esclareceu, desconhecemos a atividade e recursos humanos da Associação, e que tenham



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

sido contactadas outras associações existentes em Melgaço, ouvi falar que consideraram a Associação Comercial Monção Melgaço. Sei que os comerciantes de Melgaço querem criar um polo desta associação em Melgaço. Como não conhecemos a Associação Inês Negra, não poderemos votar favoravelmente”.

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara, para responder as questões colocadas referindo: “Também não conhecemos a atividade da Associação Comercial Monção Melgaço. Notamos que com as eleições os novos corpos Sociais Melgaço terá ficado reforçado. Começa-se a notar alguns resultados, mas temos de aguardar. Já agora que estamos perto do Natal queria felicitar os senhores Comerciantes de Melgaço, que com o apoio dos serviços da Câmara estão a dinamizar e animar os seus comércios para a quadra que se aproxima”.

O deputado Jorge Ribeiro solicitou a palavra a qual lhe foi concedida, para insistir na questão dos critérios da escolha da Associação, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara para responder ao deputado se assim o entendesse, este referiu: “ Como já disse ao senhor Deputado este assunto foi aprovado em reunião de Câmara, consideramos a Associação Comercial Monção Melgaço, mas como tem a sua atividade sediada em Monção achamos que não poderia ser uma escolha, assim que a Associação Inês Negra seria a escolha mais adequada, que dará o seu contributo, que será relativo, pois quem dá o maior contributo fundamentado é o Gabinete de Apoio ao Investidor”.

Não se verificaram mais inscrições para uso da palavra. O Presidente da Assembleia pôs o assunto à votação tendo sido aprovado por maioria com 6 votos contra do grupo Municipal do PSD. Proposto à aprovação em minuta, foi aprovado por unanimidade.

Assunto nº 50	7 – Adesão à Adriminho
--------------------------------	-------------------------------



Handwritten initials and a blue checkmark.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara para, se o entendesse, esclarecesse algum ponto com mais detalhe da documentação, enviada aos Deputados Municipais.

O Presidente da Câmara no uso da palavra explicou detalhadamente a documentação enviada, salientando: "Os municípios do Vale do Minho participam na ADRIMINHO por via da Associação de Municípios do Vale do Minho, cada Município não participa individualmente na ADRIMINHO. A Associação de Municípios do Vale do Minho está em vias de extinção assim como a VALIMIMAR, Os Municípios acharam e foram convidados pela ADRIMINHO para participar individualmente nesta. A Associação faz vinte anos e tem feito um trabalho importante no desenvolvimento do Vale do Minho. Também que o Município de Caminha regressa ao Vale do Minho, já fez a sua adesão à ADRIMINHO".

O Presidente da Assembleia perguntou se algum deputado queria usar da palavra, como tal não se verificou colocou o assunto à votação, sendo aprovado por unanimidade. Proposto à aprovação em minuta, o mesmo foi aprovado por unanimidade.

Assunto n° 51	8 - Abertura de procedimentos concursais de recrutamento.
--------------------------------	--

Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara para, se o entendesse, esclarecesse algum ponto com mais detalhe da documentação, enviada aos Deputados Municipais, começando por referir: " trata-se de dois concursos diferentes, um já previsto no orçamento de 2014, mas que não avançou porque na lei do orçamento implica reduções de 2% no quadro do pessoal e só agora temos condições para realizar este concurso interno para técnico de Design. O segundo concurso é uma situação que acontece na área do planeamento em que tínhamos dois Arquitetos, um pediu licença sem vencimento em Agosto e o outro foi selecionada para a Câmara do Porto. Como ficamos sem nenhum arquiteto temos que abrir um concurso rapidamente".



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

Posto o assunto à discussão solicitou o uso da palavra o deputado municipal Jorge Ribeiro para dizer:” Temos análises distintas para estes dois concursos, um a termo indeterminado e outro a termo certo, deveriam ser votados em separado. Também não está explicada a contratação para o lugar de Técnico Superior de Design”.

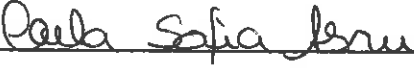
Não se verificando mais pedidos para uso da palavra, o Presidente da Assembleia propõe a votação dos concursos em separado. Posto à votação o lugar de Arquiteto, este foi aprovado por unanimidade.

Posto a votação o lugar de Design foi aprovado por maioria com 6 votos contra do grupo Municipal do PSD.

Postos ambos os concursos à votação em minuta, os dois foram aprovados por unanimidade.

Assunto nº 52	9 – Intervenção do Público;
--------------------------------	------------------------------------

O Presidente da Assembleia perguntou se havia alguém do público que quisesse colocar alguma questão, como tal não aconteceu o Presidente deu a reunião por encerrada.

E, nada mais havendo a tratar, quando eram 12 horas 30minutos, foi a reunião encerrada pelo Senhor Presidente da Mesa, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa
Artur José Rodrigues <i>Presidente da Mesa da Assembleia</i> 
Dario Humberto Lourenço Barata <i>Secretário da Mesa da Assembleia</i> 
Carla Sofia de Abreu <i>Secretário da Mesa da Assembleia</i> 

*P/ agendar
P/ reuniões de
Ass. Cruz de
6.12.2014.*



INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO

30 AGOSTO | 28 NOVEMBRO

CÂMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO

2014

ASSUNTO:

ATIVIDADE DA CÂMARA MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO

Estimado Eng.º **Artur Rodrigues**
Ilustre Presidente da Assembleia Municipal

Nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12/09, remeto o presente documento para apreciação na próxima reunião da Assembleia Municipal que V. Exa. superiormente preside.

Com elevada estima e consideração, prevaleço da oportunidade para apresentar respeitosos cumprimentos.

O Presidente da Câmara Municipal de Melgaço,



(Manoel Batista Calçada Pombal)

ATIVIDADE DA CÂMARA MUNICIPAL

- Melgaço é o Município com a água mais barata do Distrito de Viana do Castelo:

Em Portugal, a fatura da água, dos esgotos e do lixo subiu cerca de 12% nos últimos três anos para as famílias com consumo médio, pois depois de um aumento de mais de 8% entre 2011 e 2012, os valores voltaram a subir 3,3% em média no território continental no ano passado. E a expectativa é a de que os preços continuem a subir, mas com grandes variações de concelho a concelho.

Com efeito, os Municípios têm vindo a adaptar-se à recomendação da ERSAR, de 2009, sobre a forma de se calcularem as tarifas para a água, saneamento e resíduos, a qual determina que os custos destes serviços sejam recuperados integralmente pelos valores cobrados aos consumidores finais.

De maneira que, temos assistido a nível nacional a um aumento generalizado do preço dos referidos serviços e Melgaço não foi exceção, também teve de se adaptar à referida recomendação da ERSAR. Todavia, na altura, o Executivo Municipal considerou que deveria aumentar o mínimo para se considerar que está a cumprir a tal recomendação e a verdade é que a fatura mensal para o abastecimento, saneamento e resíduos em Melgaço é a mais baixa do Distrito de Viana do Castelo.

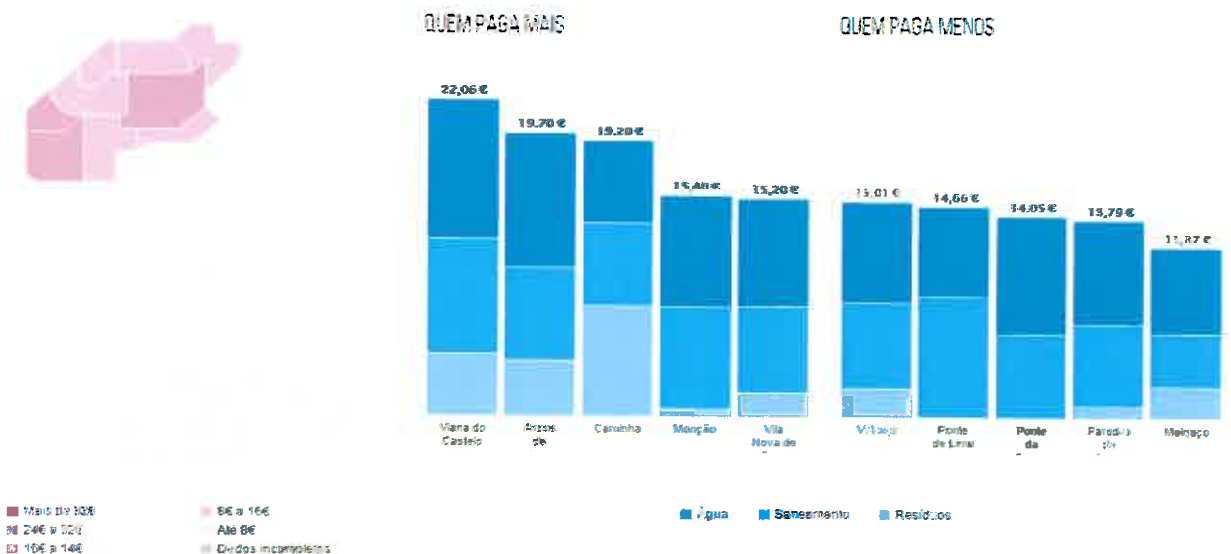
O ranking dos preços da água

Factura mensal para o abastecimento, saneamento e resíduos, para um consumo de 10 m³ de água.

DISTRITO DE VIANA DO CASTELO

Ver todos os dados

Procurar por município



FONTE: Entidade Reguladora para os Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR)

- Município de Melgaço ascende à posição 135.º no ranking nacional de transparência:

A *Transparência e Integridade, Associação Cívica (TIAC)*, uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos que visa denunciar e combater a corrupção, promovendo os valores da transparência, integridade e responsabilidade na opinião pública, nos cidadãos e nas instituições e empresas públicas e privadas (www.transparencia.pt), representante oficial da *Transparency International* (www.transparency.org) no país, tem vindo a desenvolver um projeto de avaliação do grau de transparência do poder local.

Em 2014, entre os 308 Municípios a nível nacional, o Município de Melgaço ascendeu à posição 135.º no índice de transparência municipal.

O Executivo Municipal considera que a sociedade em geral e, em especial, os entes públicos devem zelar pela defesa e promoção dos valores precedentemente referidos e portanto tem em desenvolvimento um plano de intervenção com vista a pugnar pelo aumento do grau de transparência da Câmara Municipal de Melgaço de acordo com os critérios estabelecidos por aquela organização da sociedade civil.

- Alvarinho - A Sub-Região de Monção e Melgaço:

Como é do conhecimento público, a Sub-Região de Monção e Melgaço tem vindo a deparar-se com a ameaça, por parte de diferentes agentes da Região dos Vinhos Verdes, de perda do respetivo regime de exclusividade.

Os Presidentes das Câmaras Municipais de Melgaço e Monção têm encetado diversas diligências no sentido de defender os interesses da Sub-Região e tiveram a oportunidade de explicitar perante a Tutela do setor as razões de tal exclusividade e as suas preocupações em caso de uma eventual alteração das circunstâncias, tendo aqueles assumido uma posição de defesa do regime legal em vigor e, como tal, manifestado não se encontrarem disponíveis para a negociação de qualquer alteração.

Sem prejuízo do precedentemente expandido, os Municípios assumiram nada ter a opor quanto à possibilidade de um grupo de trabalho reunir para debater o assunto do Alvarinho numa perspetiva mais técnica e, eventualmente, tentar conciliar os interesses das partes no enquadramento legal em vigor.

Sucedendo que, na primeira reunião do dito grupo de trabalho, na qual os Municípios não participaram, os representantes da Região dos Vinhos Verdes apresentaram um “memorando de entendimento” aos representantes da Sub-Região de Monção de Melgaço cujo objetivo era pôr termo ao regime desta Sub-região e o mesmo devia ser aprovado na reunião seguinte do dito grupo de trabalho, a qual terá lugar a meados de dezembro de 2014.

Perante estes factos, o Presidente da Câmara Municipal de Melgaço decidiu manifestar publicamente a sua discordância e promover uma Sessão de Esclarecimento, denominada *A singularidade da Sub-Região de Monção e Melgaço*, a qual teve lugar no passado dia 12 de novembro de 2014, pelas 21:00h, no auditório da Casa da Cultura de Melgaço.

Com esta iniciativa, o Executivo Municipal pretendeu fazer um ponto de situação e esclarecer os diversos agentes do setor e a população em geral quanto aos últimos desenvolvimentos verificados no assunto e, concomitantemente, mobilizar aqueles para a necessidade de se tomarem medidas com vista a defender o futuro próximo da Sub-Região de Monção e Melgaço, da Região Demarcada dos Vinhos Verdes.

- Redes municipais de água e de saneamento e limpeza urbana e manutenção de vias e equipamentos públicos:

Considerando que se trata de uma infraestrutura básica numa sociedade moderna, apesar da elevada taxa de cobertura, o Município continua a apostar fortemente na execução das redes públicas de água e de tratamento de águas residuais domésticas/saneamento do concelho.

Com efeito, estão em fase se arranque as obras de requalificação da rede de distribuição de água na Freguesia de Paderne.

No que respeita ao saneamento, está em fase de conclusão a 2.ª fase do sistema de Roussas, que permitirá a extensão da rede a praticamente toda a área da antiga Freguesia.

Mais, foi aberto concurso para execução da rede de saneamento público no Lugar de Assadura, na União das Freguesias de Vila e Roussas, pelo que os respetivos trabalhos de execução devem ter início a curto prazo.

Em relação aos resíduos, está a ser levada a cabo a lavagem e desinfeção de todos os contentores existentes no concelho e serão instalados 5 conjuntos de contentores subterrâneos na zona urbana da Vila de Melgão.

Quanto a vias de comunicação, foi efetuada a 2.ª Fase dos trabalhos de limpeza de bermas e valetas na área da União das Freguesias de Lamas de Mouro e Castro Laboreiro. A este respeito, podemos ainda acrescentar que está em fase de adjudicação, a requalificação dos arruamentos na envolvente do Lugar de Carvalho do Lobo. Também está adjudicada a beneficiação da sinalização horizontal e vertical, e colocação de guardas de segurança da rede viária municipal de Melgão.

No que diz respeito a edifícios municipais ou sob gestão municipal, a Câmara tem vindo a promover uma série de intervenções de manutenção e melhoramento, a saber:

- Obras de instalação do Balcão Único no edifício dos Paços do Concelho;
- Obras de reabilitação da cobertura, pavimento e iluminação do ginnodesportivo e obras na cobertura da cantina da Escola E.B. 23/S de Melgão;
- Obras de beneficiação das instalações sanitárias localizadas na Alameda, Largo Hermenegildo Solheiro e no Cemitério da Vila.

Posto isto, será de referir que o Executivo Municipal tem vindo a implementar uma série de medidas com vista a reduzir o valor da fatura energética e, ao mesmo tempo, dar o seu contributo para a proteção do ambiente.

E, neste momento, de acordo com os indicadores de que dispomos, no 1.º semestre de 2014, em comparação com o mesmo período homólogo de 2013, o Município conseguiu reduzir o consumo energético nos edifícios municipais em mais de 35%, o que se traduz, apesar do aumento do preço da eletricidade, numa poupança considerável de recursos económicos e ambientais, sem qualquer prejuízo em termos de qualidade dos serviços prestados, nem para os colaboradores do Município.

Mais, a este nível o Município tem vindo a preparar uma intervenção no sistema de luminárias de Castro Laboreiro com vista a converter o respetivo sistema convencional da iluminação pública para um sistema de *leds*, a qual servirá como projeto-piloto para posteriormente ir alargando tal operação a todo o concelho.

- Encerramento do projeto *Valor Gerês-Xurês*:

Como já foi informado, o Município tem vindo a executar as atividades previstas no âmbito do projeto *Valor Gerês-Xurês*, financiado pelo programa *POCTEP*, e no final do presente ano o mesmo estará concluído por todos os parceiros.

No âmbito do dito projeto, o Município visava, resumidamente, reforçar a capacidade instalada nos equipamentos afetos Parque Nacional da Peneda-Gerês e promover este como filão turístico.

E, neste sentido, em termos de produtos do projeto podemos enumerar os seguintes:

- desdobráveis das Portas do Parque Nacional da Peneda-Gerês (em português, inglês e espanhol);
- atualização de *software* e do equipamento informático afetos à gestão da nossa Porta do Parque Nacional da Peneda-Gerês;
- Criação de um *website* conjunto das 11 portas do Parque Nacional da Peneda-Gerês (5 portuguesas e 6 galegas);
- mapa turístico do Parque Nacional da Peneda-Gerês (como parque natural transfronteiriço e reserva da biosfera);
- Anúncio publicitário da qualificação do Parque Nacional da Peneda-Gerês como espaço da Rede Mundial de Reservas da Biosfera.

A sessão global de encerramento do projeto terá lugar em Melgaço, nas instalações da Porta de Lamas de Mouro do Parque Nacional da Peneda-Gerês, no próximo dia 16 de dezembro, e contará com a participação do chefe de fila do projeto, a CIM Alto Minho, e de todos os sócios do projeto, portugueses e galegos, e de convidados, sendo aqui de destacar a CCDDR-N.

- Gestão ativa de espaços protegidos e classificados:

O Município de Melgaço é parceiro dos demais Municípios do Distrito de Viana do Castelo no âmbito do projeto *Gestão Ativa de Espaços Protegidos e Classificados*, apoiado pelo programa *O Novo Norte – ON.2*.

No período de execução da candidatura decorrido até ao momento, o Município realizou as seguintes tarefas:

- levantamento, sinalização e definição de novos traçados dos trilhos já existentes;
- levantamento, traçado e sinalização de trilhos de cicloturismo;
- criação e apetrechamento de estruturas de apoio ao cicloturismo.

Trata-se de um projeto que vai permitir ao Município de Melgaço proceder a uma intervenção física no território adequada a potenciar a oferta de lazer e turística do concelho, em particular associada à Porta de Lamas de Mouro do Parque Nacional da Peneda-Gerês.

- Conclusão do projeto *Muralhas Digitais*:

No final do ano terá lugar o termo da execução do projeto *Muralhas Digitais*, financiado pelo programa *POCTEP*, com o qual se pretendia resumidamente: criar uma rede de Vilas/Cidades amuralhadas e valorizar através das TIC o património histórico e arqueológico.

Para o efeito, no âmbito do projeto foram desenvolvidas as seguintes ações:

- promoção conjunta do património histórico e arqueológico através das TIC;
- ações complementares de valorização do património através das TIC;
- jornadas de sensibilização.

No âmbito do projeto, o Município de Melgaço conseguiu desenvolver e/ou adquirir os seguintes produtos:

- estudo evolutivo da fortaleza de Melgaço, a partir da história da evolução arquitetónica da mesma (trabalho realizado pelo departamento de arqueologia da Universidade do Minho);
- apresentação em 3D do estudo evolutivo;
- monitores táteis para a rede de museus do Município, onde disponibilizamos toda a informação produzida no projeto;
- monólitos com a informação da APP(centro histórico);
- geoportal;
- APP - *Vilas Amuralladas*
- trípticos e mapas da Rota Transfronteiriça.

Com este projeto o Município conseguiu potenciar a oferta turístico-cultural do concelho de Melgaço através das novas tecnologias e da participação em rede com outros concelhos.

- Função Social da Autarquia:

No desenvolvimento da ação social, o Município atribuiu no presente ano lectivo, até ao momento, auxílios económicos de ação social escolar a 115 alunos do Ensino Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, num valor global de 3.687,50 €.

Trata-se de um apoio económico às famílias melgacenses que apesar de se afigurar parco é cada vez mais relevante para a economia familiar num contexto de crise económico-social e de asfixia social induzida pelo atual Governo.

- A nova marca do Município de Melgaço:

Os Municípios, enquanto pessoas coletivas de direito público, possuem símbolos identitários próprios, de heráldica municipal, que se constituem, simultaneamente, como padrão e atestado da autonomia do concelho e da sua personalidade jurídica, não deixando, no entanto, de ser um reflexo da sua relação com o poder régio e senhorial.

A Heráldica Municipal, composta em elementos como a bandeira, o guião, o galhardete ou o escudo têm por base o Brasão municipal, da Vila de Melgaço, que tem vindo a ser utilizado como símbolo da administração e da autonomia locais, quer pela Câmara quer pela Assembleia municipais.

Acontece que, e desde os inícios da municipalidade, muito se alterou, interna e externamente. Os conceitos simbólicos alteraram-se e o que outrora foi entendido como símbolo da autonomia e da identidade coletiva não encontra paralelo nos dias de hoje, nem pela identidade dos símbolos que a compõem, tão próximos aos poderes régio e senhorial, nem pelo peso administrativo que comportam, associado a um estado pesado, lento e totalmente ultrapassado.

A simbologia heráldica, prévia ao atual conceito de imagem de marca e ao aparecimento de áreas de conhecimentos relacionadas com a comunicação e o marketing, nada tem a ver com a simbologia atual e a sua representatividade em termos iconográficos e identitários.

A marca continua, ainda hoje, a ser a representação simbólica da entidade, algo que permita a sua identificação de forma imediata, independentemente de ser um símbolo ou uma simples palavra, distinguindo-a dos seus pares, tornando-a única e intemporal. Confundida frequentemente com a sua representação gráfica, o seu conceito é muito mais abrangente e complexo. Ela fantasia e recria a sua representação, incorporando atributos, benefícios, valores, cultura, personalidade e usuário.

Neste sentido, e começando pelos campos da identidade física e psicológica da marca, e na criação de elos com aqueles que a observam, vamos de encontro ao seu território e à sua cultura. Assim, e porque o Município é, acima de tudo, uma entidade de gestão territorial, o primeiro elemento base identitário e de ligação entre a entidade e as pessoas é o próprio território.

Partindo do desenho desse mesmo território, ou seja, dos limites geográficos do concelho de Melgaço, foi-se enriquecendo a imagem com outros elementos chapéu identitários, relacionados com a sua cultura e com o que esse território oferece - Natureza, Património e Alvarinho - identificados através de cores - verde, azul e amarelo - e distribuídas por espaços territoriais associados ao Parque Nacional da Peneda-Gerês ou às vinhas de Alvarinho. O resultado final é o seguinte:

A nova marca do Município de Melgaço



SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO

Os dados abaixo apresentados referem-se ao período de execução do orçamento municipal até ao dia 31-10-2014.

I - Execução orçamental:

Receita	Prevista 2014	Dotações corrigidas	cobrada	%
Corrente	10.479.989,00 €	10.479.989,00 €	7.949.240,53 €	75,85 %
Capital	5.112.303,00 €	5.124.093,00	926.318,39 €	18,08 %
Outras receitas	0,00 €	442.334,74 €	442.334,74 €	Obs: Aplicação do Saldo Gerência de 2013
Receita Total	15.592.292,00 €	16.046.416,74 €	9.317.893,66 €	58,06 %

Despesa	Prevista 2014	Dotações corrigidas	paga	%
Corrente	9.565.719,00 €	9.814.845,45 €	6.472.537,46 €	65,94 %
Capital	6.026.573,00 €	6.231.571,29 €	2.733.444,10 €	43,86 %
Despesa Total	15.592.292,00 €	16.046.416,74 €	9.205.981,56 €	57,37 %

II - Endividamento a médio e longo prazo:

	Capital em dívida 01/01/2014	Amortizações	Juros	Capital em dívida 31-10-2014
Empréstimos de médio e longo prazo	9.823.085,75€	817.825,31 €	73.942,64 €	9.005.260,44 €

III - Saldo e o estado das dívidas a fornecedores:

Classificação orçamental	31-12-2012	30-06-2013	31-01-2014	31-03-2014	30-06-2014	31-10-2014
02 Aquisição de bens e serviços	1.104.870,94 €	1.065.012,95 €	824.576,40 €	935.792,87 €	920.600,77 €	790.799,28 €
03 juros e outros encargos	44.848,11 €	32.685,45 €	26.215,50 €	1.968,87 €	2.872,41 €	1.780,38 €
06 Outras despesas correntes	4.280,28 €	7.408,94 €	7.142,48 €	6.742,48 €	11.044,97 €	2.768,96 €
07 Aquisição de bens e serviços de Capital	3.352.779,84 €	1.433.232,26 €	596.301,97 €	643.830,90 €	621.442,41 €	651.728,66 €
Total	4.506.779,17 €	2.538.339,60 €	1.454.236,35 €	1.588.335,12 €	1.555.960,56 €	1.447.077,28 €

DECLARAÇÃO DE VOTO (CONTRA)

Bancada do PSD eleita à Assembleia Municipal de Melgaço, referente ao ponto nº 3 “ Documentos Previsionais: Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal de 2015” da reunião ordinária do dia 03 de Dezembro de 2014.

Relativamente às grandes opções do plano e orçamento para 2015, é um plano e um orçamento para dar a ideia que, existem muitas vertentes para realizar, para dizer que Melgaço tem futuro, conforme o Sr. Presidente faz referência na sua introdução.

Não apresente novas respectivas de desenvolvimento, que permitam criar uma nova e renovada esperança para os jovens e, pensando num futuro próximo, virem a conseguir realizar-se, quer a nível pessoal, familiar e profissionalmente nas suas terras de Melgaço.

Diz que o ano de 2015 seria o ano em que as grandes opções do plano, se regeriam em pleno, porém, alude a uma norma legal, cuja aplicabilidade poem em causa a inoperância na criação dos componentes mecânicos de adaptação à realidade.

Ora deste ponto de vista, a capacidade de investimento está dependente da aprovação de candidaturas aos fundos comunitários, por isso dizemos que não fomos capazes de prevenir o futuro, poupando os recursos necessários para aumentar a capacidade de autofinanciamento.

Temos muitos equipamentos e espaços lúdicos, cuja sustentabilidade financeira está comprometida, e por isso até temos dificuldade de assegurar a sua manutenção.

Olhando outros orçamentos anteriores, bem como as grandes opções de plano, chegamos à conclusão que hoje sofremos as consequências das escolhas que se fizeram ao longo dos últimos anos, não conseguindo com isso criar riqueza interna.

Estamos profundamente dependentes de recursos externos, e podemos dizer que este é o maior sinal das nossas debilidades.

O futuro dos jovens, para a sua fixação em Melgaço, está cada vez mais em risco, pois não basta o executivo dizer que, tem feito e pretende continuar a promover medidas e iniciativas com vista a apoiar os jovens, se não se refletir e não repercuta nos orçamentos, com iniciativas mais visíveis e reais, o que na realidade não acontece.

Desta forma, os jovens melgacenses vêm mais uma vez, a sua liberdade de escolher, entre ficar ou partir, adiada, continuando assim, condenados a partir, pois Melgaço nunca foi e continua a não ser um concelho amigo dos jovens.

É um orçamento irrealista, que apresenta valores para encher o olho, mas que não chega a atingir os fins para que se propõem e apresenta aos munícipes com o fim de os concretizar.

É um orçamento inflacionado, pois os objetivos apresentados raramente ficam conseguidos.

Para isso basta olhar para o orçamento de 2014 na parte das receitas de capital que estava previsto uma execução orçamental de € 5.112.303,00 e o valor a 31 de outubro apresentava um valor de receita cobrada de € 926.318,39, só atingindo um valor de 18% de execução.

Para 2015 prevê-se uma receita de capital de € 4.894.507,00, que se o valor de execução for idêntico ao do ano corrente teremos assim um valor de € 881.011,26.

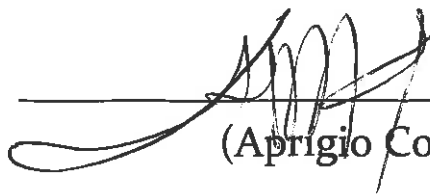
Olhamos outros orçamentos anteriores e pude-mos reparar que no anterior mandato o Sr. Presidente era o nº 2, estando durante esse mandato, o que podemos dizer, em estágio executivo, e tendo ao seu lado um patrono que, relativamente à elaboração dos orçamentos e grandes opções do plano irrealistas, era exímio e, concluindo, passados esses anos todos, continuamos com cópia de cópias, sem que houvesse qualquer alteração com o cunho do um novo presidente.

No último orçamento, tínhamos esperança que com os conhecimentos adquiridos, e que possui, e olhando para a sua afirmação que, fraseando as palavras do 1º ministro, diz: “ não estou a trabalhar para as eleições, mas sim para o concelho de Melgaço”, que este orçamento fosse mais realista.

Estas são pois as razões do nosso envelhecimento coletivo e o presente orçamento, lamentavelmente, manifesta-se conforme esta realidade.

Face ao exposto o nosso sentido de voto é “CONTRA”

Pela Bancada do PSD,



(Aprigio Costa)

Plata


Reunião da Assembleia Municipal de 6 de Dezembro de 2014
Assunto: Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal de 2015

DECLARAÇÃO DE VOTO DO GRUPO DO PARTIDO SOCIALISTA

O contexto nacional, bem como as erradas políticas que o Governo PSD/PP vem implementando no País, não formam, de maneira alguma, um contexto propício e agradável para que o executivo municipal apresente um Plano e Orçamento para 2015.

Ao apresentar e analisar o Plano de Atividades e Orçamento para 2015 não podemos esquecer que, no panorama governativo nacional, estamos perante:

- Um Governo que implementa políticas de enorme teor centralista, sem respeito pelas normas constitucionais;
- Um Governo que quase anula os jovens, mandando – os embora do seu Portugal e apontando – lhe a porta da emigração;
- Um Governo que em nome da poupança vem retirando do interior os organismos do Estado (Serviços de Saúde, Tribunais, etc...);
- Um Governo que, com o seu autoritarismo, viu aumentar o desemprego e a pobreza;
- Um Governo que, com as suas políticas, “entristeceu” o País, reduzindo a esperança dos portugueses;
- Um Governo que tem clara intenção de enfraquecer e desvalorizar o papel fundamental desempenhado pelas autarquias locais, tornando cada vez mais difícil o trabalho do Poder Local.

Pese embora todas estas dificuldades o executivo socialista de Melgaço conseguiu apresentar um documento transparente que enumera, de forma muito clara, as linhas de ação para o ano de 2015.

O Plano e Orçamento para 2015, no montante de cerca de 16 milhões de euros, alicerçado numa carteira de obras e projetos concretos e dinamizadores, demonstram o trabalho responsável e dinâmico da autarquia.

É gratificante para o Grupo Parlamentar do Partido Socialista verificar que o Plano e Orçamento, hoje apresentado nesta Assembleia Municipal, vêm de encontro às grandes linhas de atuação anunciadas pela maioria socialista seguindo, assim, uma tónica de verdade e seriedade que tem sido apogeu dos socialistas melgacenses.

Uma política séria e verdadeira que os Melgacense vêm premiando com sucessivas maiorias absolutas.

Analizando detalhadamente as Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal de 2015, somos da opinião que, as mesmas, reflectem uma constante preocupação com o desenvolvimento integrado de Melgaço e com o bem estar das famílias.

De facto trata-se de um Plano que abrange as mais diversas áreas do desenvolvimento e da economia concelhia, indo desde o planeamento e ordenamento do território até ao desenvolvimento económico, passando pela cultura, pela formação/educação e pelo desporto, abrangendo, também, áreas tão importantes como o abastecimento de água, o saneamento básico e a melhoria da rede viária e não esquecendo a política social, uma das grandes prioridades da autarquia.

Não poderíamos, por último, e por uma questão de justiça, referir também a intenção e, mesmo, a preocupação do executivo em trabalhar em parceria com as Juntas de Freguesia, trabalho esse que tem dado os seus frutos, em prol da população do concelho.

Por tudo isto o Grupo Parlamentar do Partido Socialista vota favoravelmente os documentos apresentados, acrescentando que, apenas a falta de bom senso ou então a ignorância política em relação aos anseios e prioridades da população melgacense, poderiam justificar um voto contrário.

O Grupo do Partido Socialista

